

## O Novo Testamento em discussão



Por **ARI MARCELO SOLON\***

*Duas leituras diferentes sobre a figura de Jesus Cristo*

Não há língua mais bela que o italiano. Isso se faz evidente quando o *Novo Testamento* é vertido para a língua de Dante e, ao mesmo tempo, mantêm-se as expressões usadas por Jesus na língua hebraica. É a marca da perfeição. Presencia-se referido trabalho maravilhoso realizado por Marco Cassuto Morselli e Gabriella Maestri, de modo que se faz possível ouvir as palavras que Jesus proferiria:

*amore* - amor

*figlio* - filho

*benedizione* - benção

*alleanza* - aliança

*buona notizia* - boa notícia

*fede* - fé

*gentili, pagani* - gentio, pagão

*pane* - pão

*Regno dei Cieli* - Reino do Céu

*parabola* - parábola

*Cristo* - Cristo/messias

*mondo a venire* - mundo por vir

*questo mondo* - este mundo

*misericordia* - misericórdia

*Spirito Santo (Spirito del Santo)* - Espírito Santo

*giusto* - justo

*giustizia* - justiça

*Sabato* - sábado

*conversione* - conversão

*battesimo* - batismo. <sup>[1]</sup>

Entretanto, faria sentido apresentar uma leitura hebraica do Novo Testamento que teria substituído o velho testamento hebraico?

Sim. E o motivo encontra-se em Daniel Boyarin: a interpretação do Messias como um servo sofredor não constituiu um desvio revolucionário da história religiosa, mas uma convergência óbvia e plausível de uma tradição estabelecida. Na

# a terra é redonda

tradição o sofrimento tem um efeito expiatório ainda mais importante do sacrifício e da expiação pelo sofrimento e pela morte não se limita a quem sofre: o efeito expiatório vai muito além, sobretudo se deriva da morte de um justo.<sup>[ii]</sup>

São duas posturas revolucionárias diferentes: Jesus, como um defensor da tradição, enfrentou as inovações introduzidas pelos fariseus, que queriam estender à toda população as prescrições levíticas, originalmente reservadas apenas aos sacerdotes. Estavam de fato convencidos da missão sacerdotal de Israel.<sup>[iii]</sup>

Afinal, como diz Leonardo Boff,<sup>[iv]</sup> a fé se expressa pela prática da justiça, da solidariedade, da denúncia das opressões, pelo protesto e pela prática da solidariedade sem fronteiras, do amor social e da fraternidade universal.

E é isso que lemos nesses evangélicos hebraicos: “[...] mette in evidenza che le critiche più aspre nei confronti dei farisei si trovano proprio nella letteratura rabbinica e si riferiscono non ai veri, ma ai falsi farisei, i quali non hanno l'interno simile all'esterno”. [...] coloca em evidência que as críticas mais duras aos fariseus são encontradas na própria literatura rabínica e não se referem aos verdadeiros, mas aos falsos fariseus, que “não tem um interior semelhante ao exterior”.<sup>[v]</sup>

Tendo em vista que as críticas mais ácidas aos fariseus estão na própria literatura rabínica, selecionamos este trecho dos evangélicos hebraicos que corroboram o que foi dito por Leonardo Boff:

Mt 5,17-19: “Non pensate che io sia venuto ad abolire la Torah o i Neviim. Non sono venuto ad abolirli ma a diffonderli nella loro pienezza. In verità vi dico: finché non passeranno i Cieli e la terra, non passerà neppure una yod o un taam dalla Torah, senza che tutto sia compiuto. Chi dunque trasgredirà una sola di queste mišwot, anche minime, e insegnerà agli uomini a fare altrettanto, sarà considerato minimo nella Malkhut ha-Shamayim. Chi invece le osserverà e le insegnerà agli uomini, sarà considerato grande nella Malkhut ha-Shamayim”.

Mt 5, 17-19: “Não penseis que eu vim para abolir a Torá ou os Profetas. Eu não vim para aboli-los mas para espalhá-los em sua plenitude. Em verdade te digo: até os céus e a terra passarão, nem mesmo um jota ou til passará da Torá, sem que tudo seja realizado. Quem então violar apenas um desses mandamentos, mesmo que mínimo, e assim ensinar aos homens será considerado mínimo no Reino do Céu. Por outro lado, quem os observa e ensina aos homens será considerado grande no Reino do Céu”.<sup>[vi]</sup>

**\*Ari Marcelo Solon** é professor da Faculdade de Direito da USP. Autor, entre outros, livros, de Caminhos da filosofia e da ciência do direito: conexão alemã no devir da justiça (*Prismas*).

## Referências

BOFF, Leonardo. São Francisco. *A terra é redonda*, 5 out. 2021. Disponível em: [https://aterraeredonda.com.br/saofrancisco/?doing\\_wp\\_cron=1633452118.2700181007385253906250](https://aterraeredonda.com.br/saofrancisco/?doing_wp_cron=1633452118.2700181007385253906250).

BOYARIN, Daniel. *Il Vangelo ebraico*. Le vere origini del cristianesimo. Tr. di S. Buttazzi. Roma: Castelvechi, 2012.

NUOVO TESTAMENTO: *Una lettura ebraica. Vangeli e Atti degli Apostoli*. Traduzione e commento di Marco Cassuto Morselli e Gabriella Maestri. Roma: Castelvechi, 2021.

## Notas

[i] NUOVO TESTAMENTO: *Una lettura ebraica. Vangeli e Atti degli Apostoli*. Traduzione e commento di Marco Cassuto Morselli e Gabriella Maestri. Roma: Castelvechi, 2021. pp. 9-10. Tradução livre.

[ii] Ver: BOYARIN, Daniel. *Il Vangelo ebraico*. Le vere origini del cristianesimo. Tr. di S. Buttazzi. Roma: Castelvechi, 2012. pp. 132-136.

[iii] Cf. NUOVO TESTAMENTO: *Una lettura ebraica. Vangeli e Atti degli Apostoli*. Traduzione e commento di Marco Cassuto Morselli e Gabriella Maestri. Roma: Castelvechi, 2021. p. 76.

[iv] BOFF, Leonardo. São Francisco. *A terra é redonda*, 5 out. 2021. Disponível em: [https://aterraeredonda.com.br/saofrancisco/?doing\\_wp\\_cron=1633452118.2700181007385253906250](https://aterraeredonda.com.br/saofrancisco/?doing_wp_cron=1633452118.2700181007385253906250).

[v] NUOVO TESTAMENTO: *Una lettura ebraica. Vangeli e Atti degli Apostoli*. Traduzione e commento di Marco Cassuto Morselli e Gabriella Maestri. Roma: Castelvechi, 2021. p. 49.

[vi] NUOVO TESTAMENTO: *Una lettura ebraica. Vangeli e Atti degli Apostoli*. Traduzione e commento di Marco Cassuto Morselli e Gabriella Maestri. Roma: Castelvechi, 2021. p. 322.

A Terra é Redonda